1

# LEVANTAMENTO DAS CURVAS DO TRANSISTOR

# Laboratório de Circuitos Eletrônicos I Prática Nº 4

Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus José Ribeiro Filho Núcleo de Ciência e Tecnologia, Departamento de Engenharia Elétrica - DEE Bacharelado em Engenharia Elétrica - Displina de Eletrônica I

# I. Objetivos

- Levantar as curvas de trabalho de um transistor operando com diferentes correntes de base, usando fontes de tensão variável;
- Conhecendo os valores das tensões e correntes, simular o circuito no programa Multisim, usando uma fonte de corrente na base do transistor e uma fonte variando a tensão de 0 a 15V em Vi e mostrar os resultados;
- Comparar os valores calculados e os valores de simulação, com os valores obtidos em laboratório;

### II. INTRODUÇÃO

#### A. História do transistor

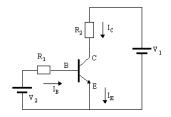
Com o passar dos anos, as indústrias de dispositivos semicondutores foi crescendo e desenvolvendo componentes e circuitos cada vez mais complexos, a base de diodos. Em 1948, na Bell Telephone, um grupo de pesquisadores, liderados por Shockley, apresentou um dispositivo formado por três camadas de material semicondutor com tipos alternados, ou seja, um dispositivo com duas junções. O dispositivo recebeu o nome de Transistor.

#### B. Ideia geral do transistor

O principio do transístor é poder controlar a corrente. Ele é montado numa estrutura de cristais semicondutores, de modo a formar duas camadas de cristais do mesmo tipo intercaladas por uma camada de cristal do tipo oposto, que controla a passagem de corrente entre as outras duas. Cada uma dessas camadas recebe um nome em relação à sua função na operação do transístor. As extremidades são chamadas de emissor e colector, e a camada central é chamada de base.

#### C. Funcionamento do transistor

Polarizando directamente a junção base-emissor e inversamente a junção base-coletor, a corrente de colector *Ic* passa a ser controlada pela corrente de base *Ib*.



corrente do coletor *Ic* e vice-versa. A corrente de base sendo bem menor que a corrente do coletor, uma pequena variação de *Ib* provoca uma grande variação de *Ic*, Isto significa que a variação da corrente de coletor é um reflexo amplificado da variação da corrente na base.

Neste experimento traçaremos as curvas características de

Um aumento na corrente de base Ib provoca um aumento na

Neste experimento traçaremos as curvas características de um transistor npn conectado a uma configuração emissorcomum.

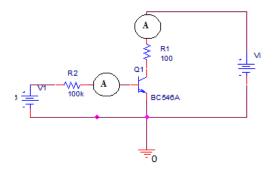
#### III. MATERIAIS UTILIZADOS

- 01 Gerador de Tensão DC Instrutherm FA 3030;
- 02 Multímetro ICEL MD 6601:
- 01 Resistor de  $100\Omega$ ;
- 01 Resistor de  $100K\Omega$ :
- 01 Transistor NPN BC546A;
- 01 Protoboard;

## IV. EXPERIMENTO

### A. Primeiro passo

Monte a seguinte configuração no protoboard.



# Figura 2.

# B. Segundo passo

Deixe a fonte de tensão Vi fixa em 0,5V, e ajuste a corrente Ib em  $20\mu A$ ,  $40\mu A$ ,  $60\mu A$ ,  $80\mu A$  e  $100\mu A$ , meça a corrente Ic para esses valores de Ib.

Repita esse mesmo método para várias tensões de Vi conforme solicitados da tabela 1;

Para obter os vários valores de *Ib* varie a fonte de tensão V1. A dica é que começem com 1V.

A corrente Ic é medida conectando o amperimetro em série com a fonte de tensão Vi e o resistor conectado no coletor do transistor, conforme é ilustrado na figura 2.

	$Ib = 20\mu A$	$Ib = 40\mu A$	$Ib = 60\mu A$	$Ib = 80\mu A$	$Ib = 100\mu A$
Vi	Ic	Ic	Ic	Ic	Ic
0,5V					
1 <i>V</i>					
3 <i>V</i>					
5 <i>V</i>					
10V					
15V					

Tabela I VALORES DE *Vi* 

Sabendo os valores de *Ic*, para determinadas correntes *Ib*, calcule *Vce* para todas as correntes de *Ib* analizadas e construa as curvas característica deste transistor.

Vce pode ser calculado por:

$$Vce = Vcc - IcRc$$
 (1)

Determine o ganho  $(\beta)$  do transistor.

$$Ic = \beta Ib$$
 (2)

Realize uma conclusão sobre as curvas características de um transistor.

Compare os resultaods obtidos em laboratório com os obtidos na simulação e tire suas próprias conclusões.

## REFERÊNCIAS

- [1] Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, ROBERT L. BOYLESTAD,  $8^a$  edição, volume 1.
- [2] http://www.eletronica24h.com.br;